



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
COMISSÃO DE ASSUNTOS CONSTITUCIONAIS,
DIREITOS, LIBERDADES E GARANTIAS

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Assuntos
Europeus

Ofício n.º 260/1ª – CACDLG (Pós RAR)/2009

Data: 08-04-2009

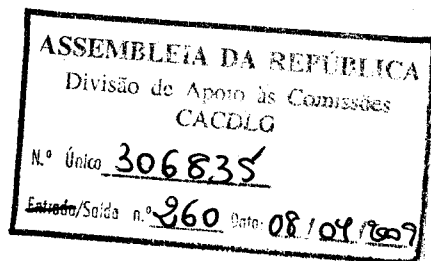
ASSUNTO: Parecer – COM (2008) 710.

Para os devidos efeitos, junto se envia parecer referente ao *relatório intercalar, da Comissão ao Conselho e ao Parlamento europeu, relativo ao desenvolvimento da segunda geração do Sistema de Informação de Schengen (SIS II) – Janeiro de 2008 a Junho de 2008 {COM (2008) 710}*, que foi aprovado por unanimidade, com ausência do PEV, na reunião de 08 de Abril de 2009 da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Comissão

(Osvaldo de Castro)





ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE ASSUNTOS CONSTITUCIONAIS, DIREITOS, LIBERDADES E GARANTIAS

PARECER

COM (2008) 710 – relatório intercalar, da Comissão ao Conselho e ao Parlamento europeu, relativo ao desenvolvimento da segunda geração do Sistema de Informação de Schengen (SIS II) – Janeiro de 2008 a Junho de 2008.

I – Nota preliminar

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 7.º da Lei n.º 43/2006, de 25 de Agosto, relativa ao *“Acompanhamento, apreciação e pronúncia pela Assembleia da República no âmbito do processo de construção da União Europeia”*, foi distribuído à Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias a COM (2008) 710 relativa ao relatório intercalar, da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu, relativo ao desenvolvimento da segunda geração do Sistema de Informação de Schengen (SIS II), do período de Janeiro de 2008 a Junho de 2008.

II – Enquadramento da iniciativa

O relatório ora em apreço descreve o trabalho realizado pela Comissão no primeiro semestre de 2008 sobre o desenvolvimento da segunda geração do Sistema de Informação de Schengen (SIS II), em conformidade com o artigo 6.º do Regulamento (CE) n.º 2424/2001, de 6 de Dezembro.

O projecto SIS II é composto por três fases:

1. A fase 1 diz respeito à concepção do sistema e foi completada antes do período abrangido pelo presente relatório;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

2. A fase 2 trata do desenvolvimento e dos testes do sistema central, devendo estar concluída até final de 2008;
3. A fase 3 tratará dos testes finais e da migração do actual SIS 1+ para o SIS II, sendo que os trabalhos preparatórios da migração já estão em curso

O relatório em apreciação apresenta um quadro do conjunto de iniciativas associadas aos projectos SIS II e aborda os eventuais riscos, bem como a gestão financeira e operacional do projecto.

III – COM (2008) 710

1. Evolução durante o período referência

1.1. Calendarização

Atendendo aos progressos registados, o Conselho JAI de Fevereiro de 2008 entendeu que o calendário do SIS II deveria ser reprogramado no sentido das operações começarem em Setembro de 2009, o que implicou uma revisão do calendário até então definido.

Durante a preparação desse calendário, foram identificadas algumas questões que poderão ser morosas ou comportar alguns riscos para o projecto, designadamente:

- Desenvolvimento de um conversor para a migração do SIS 1+ para o SIS II;
- Migração durante a época de férias;
- Utilização de contratantes externos.

1.2. Preparativos para a migração

A Comissão comprometeu-se a assegurar que os elementos centrais do SIS II e as conexões com os sistemas nacionais fossem testados e estivessem a funcionar no final de 2008. Contudo, o projecto vai muito além do desenvolvimento desses elementos centrais e só em 2009 se prevê que a totalidade do SIS II central seja testado em conjunto com as aplicações nacionais.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Em 16 de Abril de 2008, a Comissão adoptou as propostas de instrumentos jurídicos necessários à migração do SIS 1+ para o SIS II, que estão se encontram actualmente a ser discutidas no Conselho e no Parlamento.

Por sua vez, em 28 de Fevereiro de 2008, o Conselho aprovou um método para a migração que prevê uma solução de emergência com uma migração progressiva; tendo convidado a Comissão a fornecer um conversor de ligação para garantir que o SIS possa continuar a funcionar em qualquer circunstância.

1.3. Instalação de rede

O projecto SIS II inclui o fornecimento de uma rede alargada de comunicações que respeite os requisitos em matéria de disponibilidade, segurança, cobertura geográfica e nível de serviço para permitir a comunicação entre os sistemas central e nacionais. A Unidade Central e a Unidade Central de Salvaguarda estão acessíveis aos Estados-Membros desde final de 2007 e actualmente todos os Estados-membros e utilizadores ligaram os seus sistemas principais e sistemas de salvaguarda à rede s-Testa. A Suíça activou a ligação à rede s-Testa em 3 de Junho de 2008.

1.4. Testes do SIS II Central

Os testes destinados a verificar a conformidade do SIS II Central com as especificações técnicas foram, realizados sem os sistemas nacionais, completados em Dezembro de 2007 e validados no início de 2008.

1.5. Testes com a participação dos Estados-Membros

Actualmente, estão a ser realizados pelos Estados-Membros e utilizadores três tipos de testes, a saber:

- Teste de conectividade: que verifica a capacidade de conexão dos sistemas nacionais do SIS II com o Sistema Central. Estes testes já foram concluídos por 24 Estados-Membros e utilizadores (nos quais se inclui Portugal), outros 5 estão actualmente a realizá-los e apenas a Suíça ainda não tinha iniciado os testes.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- Teste de conformidade: verifica as ligações entre cada sistema nacional e o Sistema Central SIS II, com base num conjunto de situações de ensaio pré-definidas acordadas com os Estados-Membros. Onze Estados-Membros já concluíram grande parte do teste, Portugal incluído. Sete outros países encontram-se a realizar este teste, estando prevista a conclusão para Outubro de 2008.
- Teste do sistema operacional: verifica se o Sistema Central funciona quando está ligado a um grupo de sistemas nacionais interligados, ou seja, visa assegurar que o Sistema Central cumpre os requisitos funcionais e técnicos quando utiliza o sistema real e não simulações. Há nove Estados-Membros a participar neste teste, sendo Portugal um deles. Apesar de ser suposto este teste estar concluído em Agosto de 2008, a estabilidade do Sistema Central está a suscitar algumas preocupações.

1.6. Gestão operacional

Relativamente ao SIS II, ainda devem ser concluídos vários contratos de prestação de serviços com as autoridades nacionais que acolhem o sistema principal – França – e o sistema de continuidade operacional – Áustria – durante um período de transição até que esteja estabelecida uma gestão a longo prazo do SIS II.

Em Março de 2008, foi criado um grupo director encarregado da gestão operacional (Comissão, França e principal contratante encarregado do desenvolvimento), que reuniu 3 vezes durante o período abrangido pelo relatório para resolver problemas eventuais e assegurar que o calendário é cumprido.

Foi ainda encomendado um documento de orientação relativo à organização da gestão operacional, que examinará a estrutura da organização actual localizada em Estrasburgo e a estrutura da organização pretendida entre o SIS II e o VIS.

2. Gestão do projecto

O calendário geral relativo ao SIS II foi aprovado pelo Conselho em 5 de Junho de 2008, todavia esta calendarização comporta dois riscos principais: o início da fase de



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

testes de todas as funcionalidades do Sistema Central em conjunto com os sistemas nacionais enquanto subsistirem erros aos níveis central e nacional e o risco de uma versão suplementar das especificações técnicas não estar concluída em 2009 antes do início da fase de migração

A Comissão Europeia é assistida, no desenvolvimento do SIS II, pelo Comité SIS II, que durante o período referência reuniu quatro vezes.

Este Comité, em ordem a examinar com maior acuidade as questões técnicas específicas, foi coadjuvado pelas seguintes entidades:

- Grupo Consultivo para os Testes, que reuniu 24 vezes no período abrangido pelo relatório;
- Comité de gestão das alterações, que reuniu 5 vezes;
- Grupo de Trabalho “Migração”, cujo mandato terminou em Dezembro de 2007, tendo organizado 7 sessões de trabalho sobre esta temática.

A nível dos sistemas nacionais, os Estados-Membros foram convidados a apresentar relatórios mensais, a fim de transmitirem de forma rigorosa a fase de desenvolvimento de vários sistemas nacionais.

3. Prioridades para o período objecto do próximo relatório

Para o 2.º semestre de 2008 foram estabelecidos os seguintes objectivos:

- Continuação dos testes, designadamente dos testes de aceitação provisória do sistema, cujo objectivo é demonstrar que o SIS II tem capacidade para o tratamento de, pelo menos, 15 Estados-Membros, mantendo o seu nível de rendimento dentro dos limites acordados;
- Desenvolvimento do conversor para a migração;
- Negociações relativas aos contratos necessários para o lançamento operacional do projecto;
- Visita de inspecção da AEDP à instalação central de Estrasburgo, prevista antes de primeira transferência de dados pessoais para o Sistema Central do SIS II;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

IV – Conclusão

A Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias tomou conhecimento do conteúdo do Relatório intercalar da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu, relativo ao desenvolvimento da segunda geração do Sistema de Informação de Schengen (SIS II), referente ao período de Janeiro de 2008 a Junho de 2008, devendo o presente relatório ser remetido à Comissão Parlamentar de Assuntos Europeus.

Palácio de S. Bento, 08 de Abril de 2009

O Deputado Relator

Marques Júnior

O Presidente da Comissão

Osvaldo de Castro